



**Release de
Resultados
4T 2025**





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 apresentou um ambiente macroeconômico desafiador, e através da disciplina na alocação de capital e do foco contínuo em eficiência operacional, executamos nosso planejamento estratégico com consistência, entregando resultados sólidos e geração de valor para o acionista.

Encerramos o período com 115,2 mil ativos em nossa frota. No trimestre, a Receita Líquida teve um **crescimento de 23,4% comparado ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 2,0 bilhões**, sendo R\$ 1,0 bilhão em Locação e R\$ 1,0 bilhão em Venda de Ativos Seminovos. No ano, a Receita Líquida foi de **R\$ 7,3 bilhões, aumento de 12,6%** principalmente representado pelos segmentos de locações.

No quarto trimestre de 2025, o EBITDA da Companhia atingiu **R\$ 677 milhões**, crescimento de 7,7% versus o 4T24. A margem EBITDA de Locação foi 66,8%, aumento de 0,5 p.p. em relação ao 4T24. Em 2025, o crescimento foi de 12,0%, totalizando **R\$ 2.668 milhões e margem de 67,9%, aumento de 2,6 p.p. versus 2024**.

O Lucro Líquido foi impactado por um ambiente macroeconômico caracterizado pela taxa de juros elevada, somando R\$ 10 milhões no trimestre e R\$ 6 milhões no ano. A alavancagem, uma das prioridades da Companhia diante do cenário macroeconômico de alta taxa de juros, **reduziu 0,24x, encerrando o ano em 3,27x**.

Em 2025, o segmento de GTF Leves se destacou pelo seu crescimento. A Receita Líquida avançou 23,2% em relação ao ano anterior. O EBITDA registrou alta de 24,0% frente a 2024, atingindo margem de 80,3%, um incremento de 0,5 p.p. Esse desempenho reflete a combinação de alta performance comercial com eficiência operacional.

No segmento de GTF Pesados, a Companhia adotou uma nova estratégia ao encerrar as operações de *Full Service*, direcionando o foco para contratos de locação pura e locação com manutenção.

Com o objetivo de melhorar a eficiência no segmento do RaC, no segundo semestre de 2025, a Unidas deu início ao processo de renovação da frota, com aquisição de mais de 5 mil veículos. Essa iniciativa contribuiu para a redução da idade média da frota em 1,6 meses ao longo do segundo semestre e consequentemente melhorando a experiência dos clientes.

Fechamos 2025 com avanços significativos em eficiência e rentabilidade, reforçando nosso compromisso de gerar valor consistente para nossos stakeholders. Seguiremos focados em ampliar oportunidades e fortalecer nossas unidades de negócio, assegurando um crescimento sólido e sustentável no longo prazo.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Mudança Contábil

A partir de 01 de janeiro de 2025, para o segmento de Aluguel de Carros (RaC), passamos a apresentar os saldos de reembolsos com avarias e multas, que eram anteriormente apresentados como receita, como redutores de custos para melhor refletir a natureza destas transações. Este padrão contábil já era adotado no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas e com esta mudança padronizamos as práticas contábeis entre os negócios da empresa e em linha com as práticas de mercado.

A mudança contábil mencionada não impacta o Lucro Bruto e o EBITDA, sendo apenas uma reclassificação entre linhas de Receita Líquida e Custos. No quadro abaixo podemos observar o impacto da reclassificação para os resultados de 2024. Para fins de comparação, apresentamos os saldos anteriores devidamente reclassificados.

| Reclassificação de Receitas com Avarias e Multas (R\$ milhões) | Anterior | | Atual | |
|---|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | 4T24 | 2024 | 4T24 | 2024 |
| Receita Líquida | 1.702,2 | 6.700,7 | 1.664,2 | 6.534,4 |
| Custos Operacionais | (922,2) | (3.729,8) | (884,2) | (3.563,5) |
| Lucro Bruto | 780,0 | 2.970,9 | 780,0 | 2.970,9 |

Eventos Não Recorrentes

A fim de garantir a melhor comparabilidade dos resultados do quarto trimestre e do ano de 2025 com os do ano anterior, neste relatório foram considerados impactos de eventos não-recorrentes ocorridos no período. No 4T25, houve o encerramento de operações de *Full Service* no segmento de GTF Pesados que gerou um impacto não recorrente nos custos operacionais de R\$ 13 milhões conforme detalhado na seção de Apêndices (página 33).



DESTAQUES 2025

Receita Líquida de R\$ 7,3 bilhões, 12,6% maior que o 2024, explicada pelo melhor desempenho do segmento **GTF e Venda de Ativos**

EBITDA de R\$2,7 bilhões com **aumento de 12,0%** e **+2,6 p.p.** de **margem** versus 2024, impulsionado pelo ganho de eficiência operacional

Crescimento de 24,0% no EBITDA de **GTF Leves** versus 2024, totalizando R\$ 949 milhões, com margem de 80,3% (**+0,5 p.p.**) comparado ao ano anterior

GTF Pesados com R\$707 milhões em EBITDA, **aumento de 15,0%**, com margem de 69,8% (**+3,8 p.p.**) versus 2024

Margem EBITDA de **59,4%** **no RaC**, **aumento de 0,6 p.p.** comparado ao ano anterior

Redução da Alavancagem em 0,24x EBITDA em comparação ao 4T24 seguindo a estratégia da Companhia

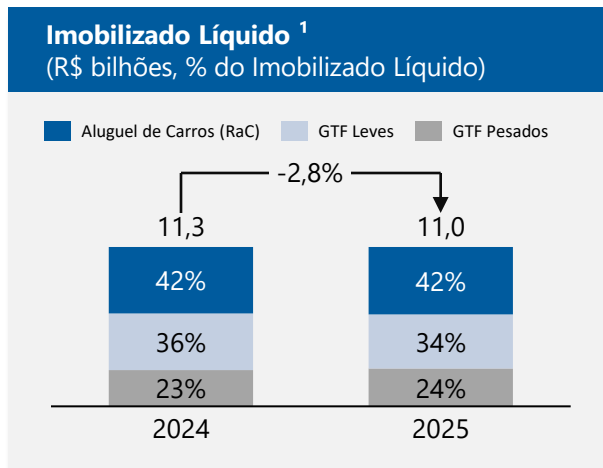
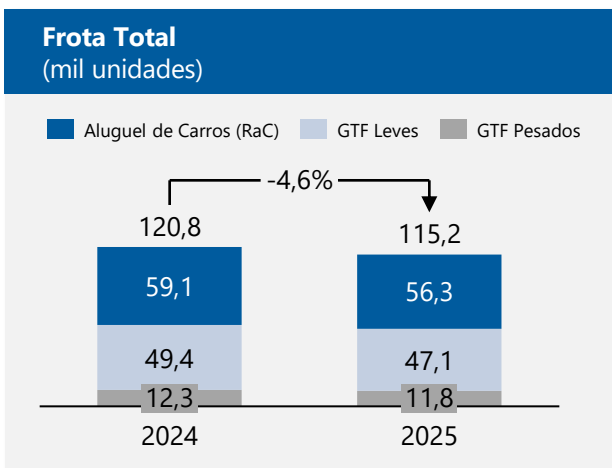
| | | |
|-----|---|----|
| 1. | RESULTADO CONSOLIDADO | 6 |
| 2. | GTF – VEÍCULOS LEVES | 10 |
| 3. | GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS | 12 |
| 4. | ALUGUEL DE CARROS (RaC) | 14 |
| 5. | VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS | 17 |
| 6. | DEPRECIÇÃO | 20 |
| 7. | INVESTIMENTO LÍQUIDO | 21 |
| 8. | FLUXO DE CAIXA LIVRE | 23 |
| 9. | ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM | 24 |
| 10. | RENTABILIDADE..... | 26 |
| | Apêndices | 27 |



1. RESULTADO CONSOLIDADO

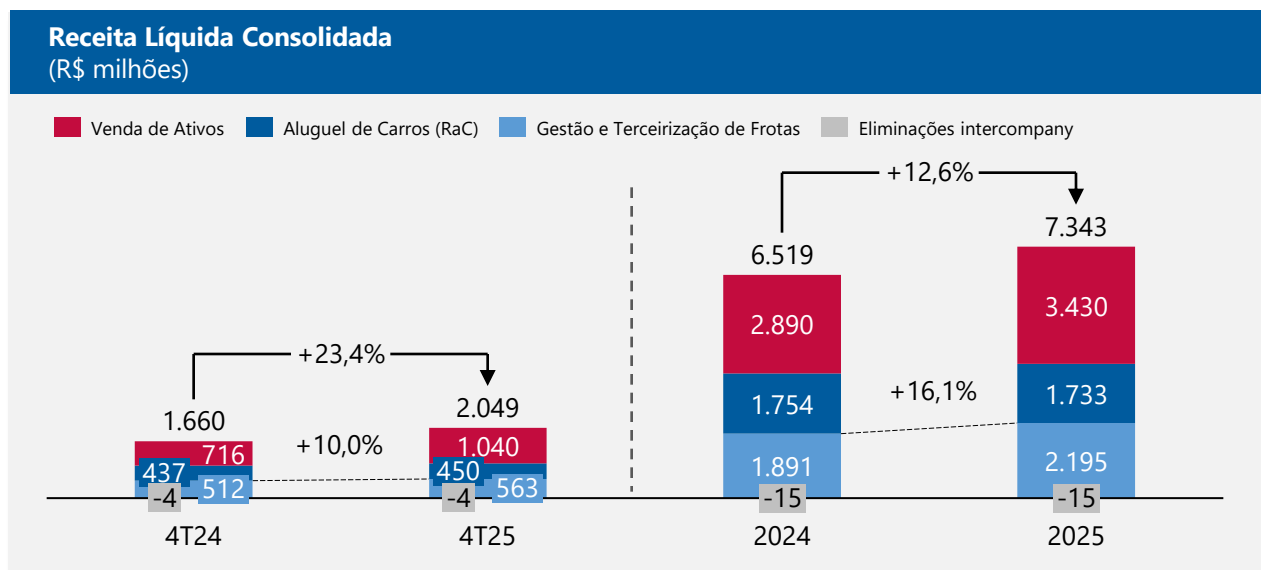
1.1. Frota

Em 2025, houve a manutenção do imobilizado líquido refletindo a estratégia da Companhia de reduzir sua alavancagem, com foco em rentabilidade e na alocação eficiente de capital, em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, caracterizado pela taxa de juros em patamares elevados.



1.2. Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 2.049 milhões no trimestre, crescimento de 23,4% em relação ao quarto trimestre de 2024. No ano, a Receita Líquida teve incremento de 12,6% em relação ao ano passado, somando R\$ 7.343 milhões. O crescimento da receita decorreu principalmente do desempenho do segmento de GTF, que cresceu 10,0% no trimestre e 16,1% no ano, em razão do aumento da tarifa média, além do maior volume de venda de ativos.

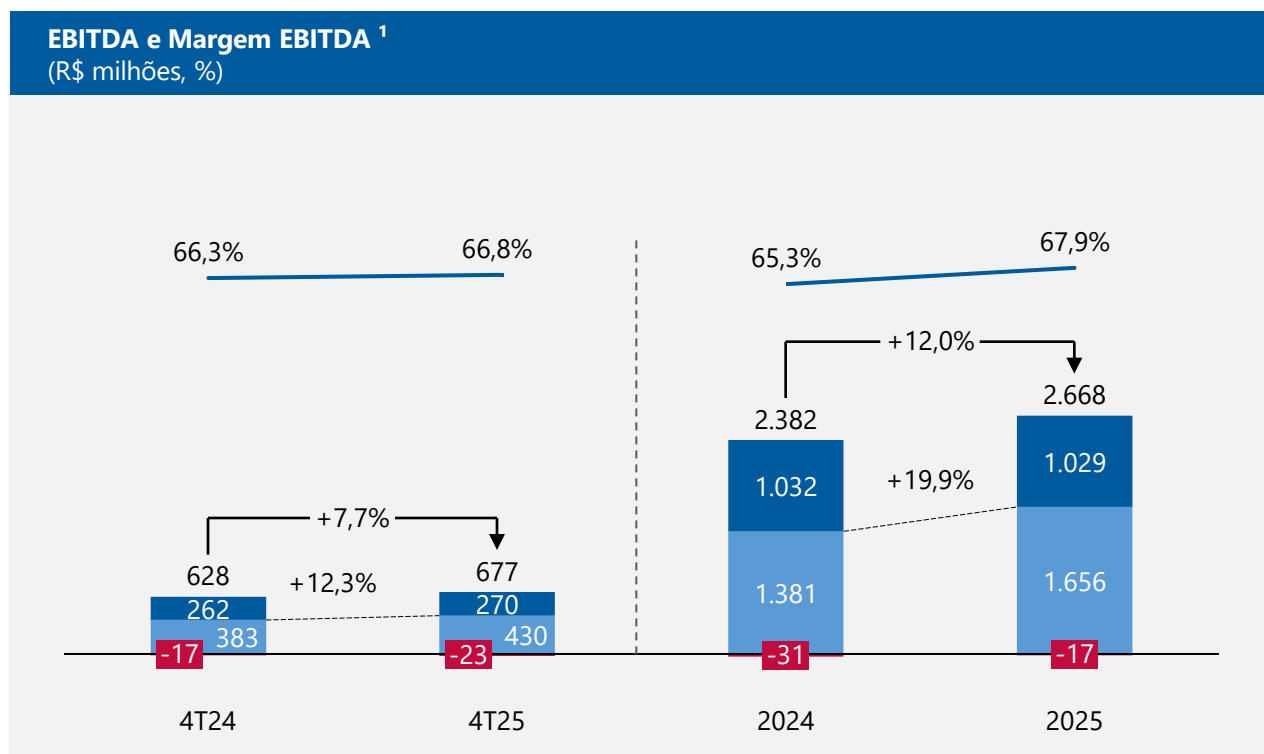


Nota 1: Imobilizado Líquido considera também os ativos já desmobilizados em estoque para venda.



1.3. EBITDA e Margem EBITDA

No 4T25, o EBITDA atingiu R\$ 677 milhões, crescimento de 7,7% em relação ao 4T24, com margem de 66,8%, aumento de 0,5 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelo desempenho do segmento de GTF que cresceu 12,3% no 4T25 versus 4T24. No ano, o EBITDA foi de R\$ 2.668 milhões, aumento de 12,0%, com margem de 67,9%, aumento de 2,6 p.p. em relação a 2024. Este resultado é explicado pelos ganhos de margem em todos os segmentos, com destaque para Gestão e Terceirização de Frotas.

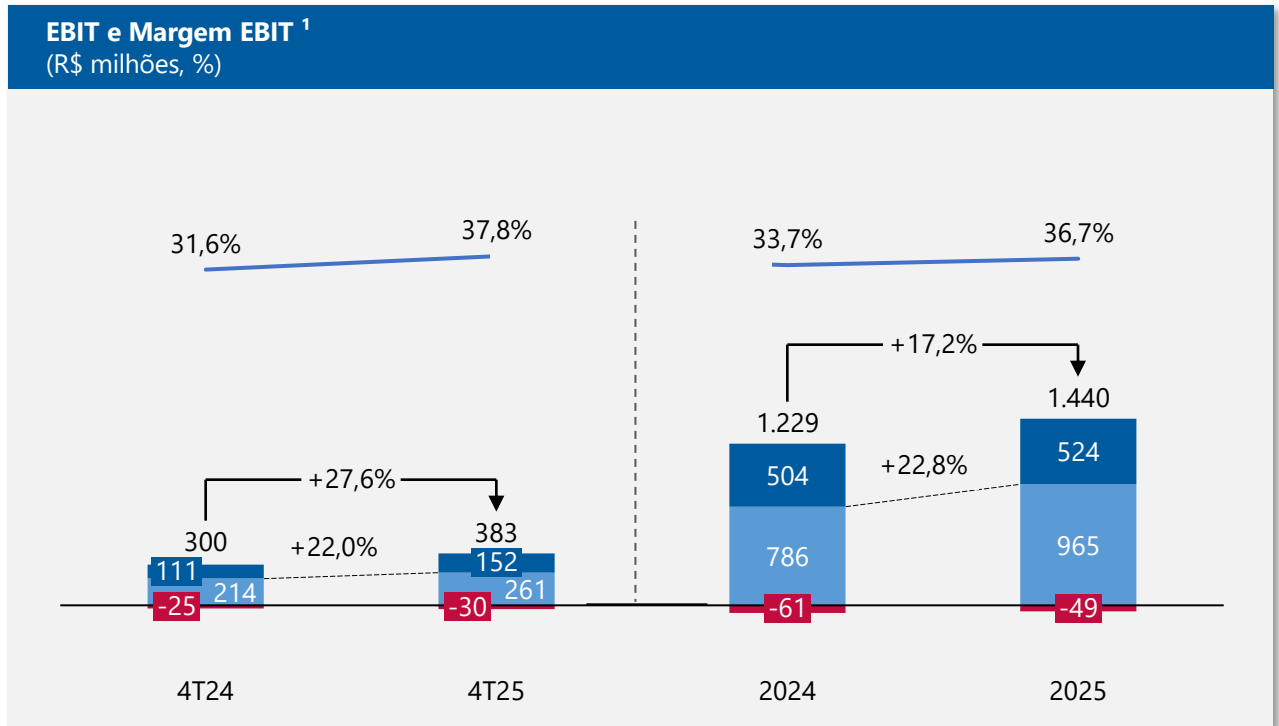


Nota 1: As Margens EBITDA são calculadas como percentual da Receita Líquida de Locação.



1.4. EBIT e Margem EBIT

O EBIT apresentou um crescimento de 27,6% no trimestre frente ao 4T24, com Margem EBIT de Locação de 37,8%, aumento de 6,2 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2024. Esse resultado é reflexo do aumento do EBITDA e da redução na taxa de depreciação dos veículos quando comparada ao mesmo período do ano anterior. No ano, o EBIT atingiu R\$ 1.440 milhões, um crescimento de 17,2% e com margem de 36,7%, crescimento de 3,0 p.p. comparado a 2024.

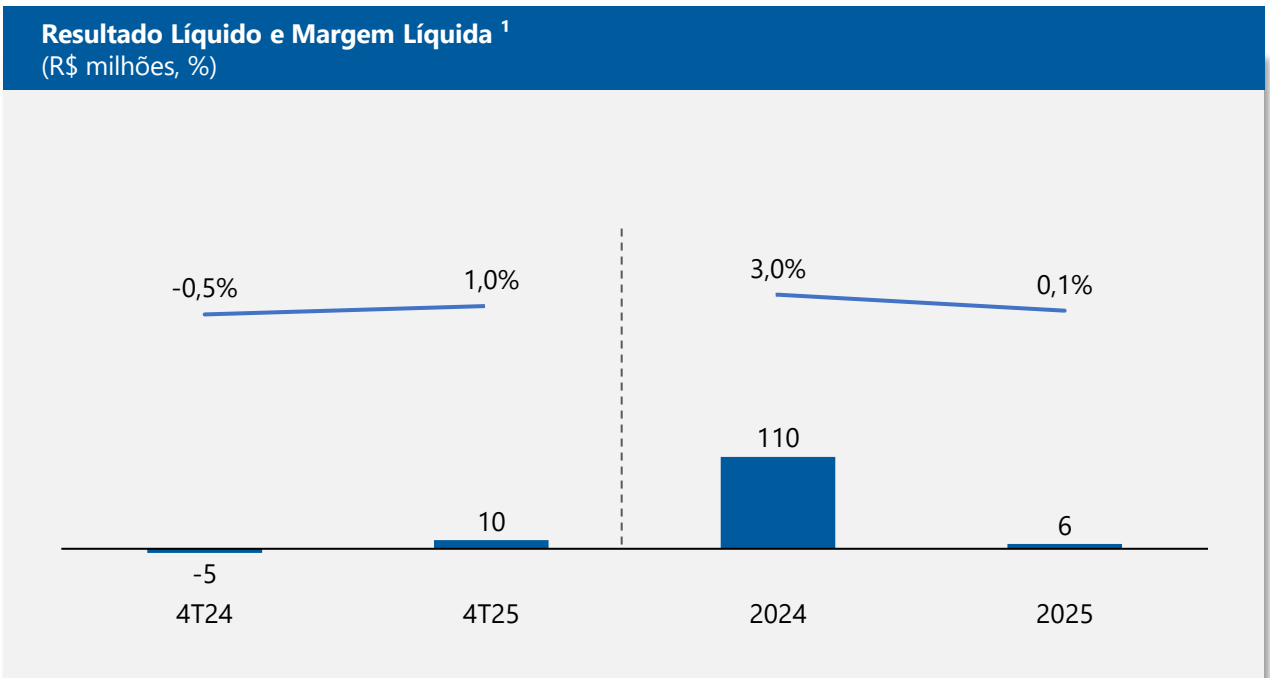


Nota 1: As Margens EBIT são calculadas como percentual da Receita Líquida de Locação.



1.5. Resultado Líquido e Margem Líquida

O Resultado Líquido foi impactado pelo aumento das despesas financeiras, reflexo da taxa de juros em patamares elevados. No 4T25, o lucro líquido foi de R\$ 10 milhões, com Margem Líquida de 1,0%. No ano, totalizou R\$ 6 milhões.



Nota 1: As Margens Líquidas são calculadas como percentual da Receita Líquida de Locação.

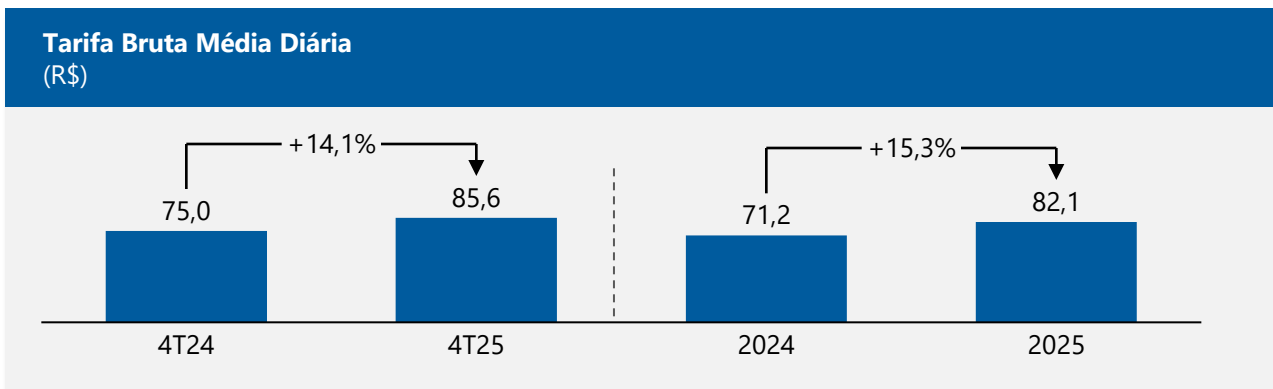
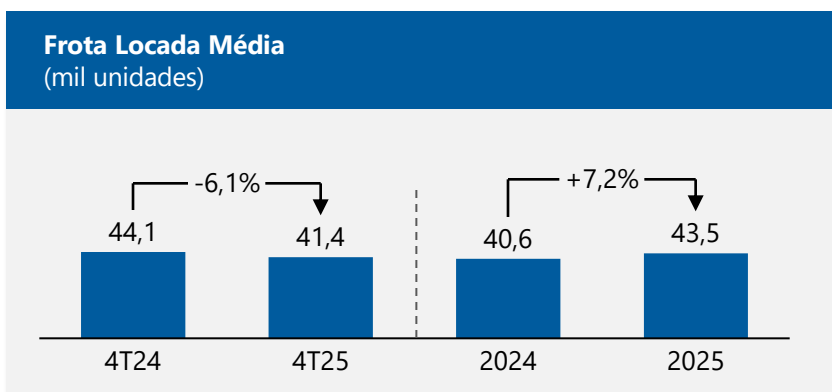
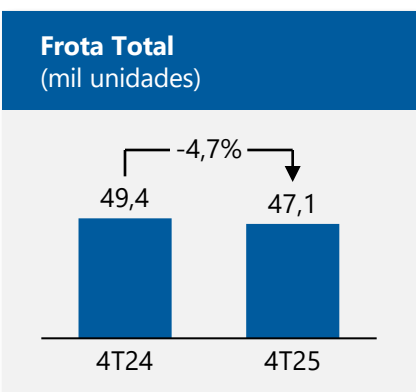


2. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

2.1. Dados Operacionais

A Frota Total totalizou 47,1 mil ativos no quarto trimestre de 2025, redução de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Frota Locada Média apresentou redução de 6,1% comparado ao 4T24, totalizando 41,4 mil veículos sob gestão e encerrou o ano com 43,5 mil ativos, aumento de 7,2% versus 2024.

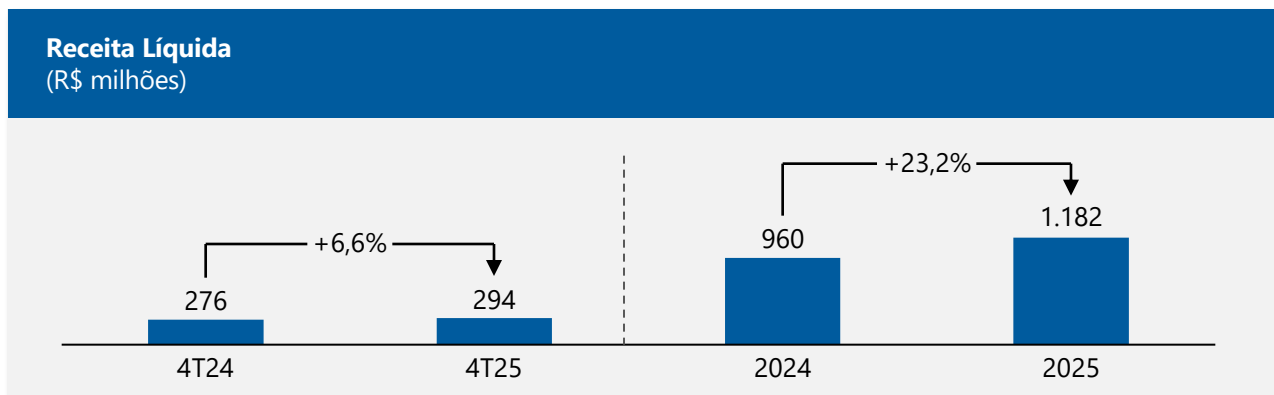
No trimestre, a Tarifa Bruta Média Diária foi de R\$ 85,6, um aumento de 14,1% comparado ao 4T24, e de R\$82,1 em 2025 com aumento de 15,3% versus o ano anterior, justificado pela renovação de ativos com valores superiores à frota corrente.





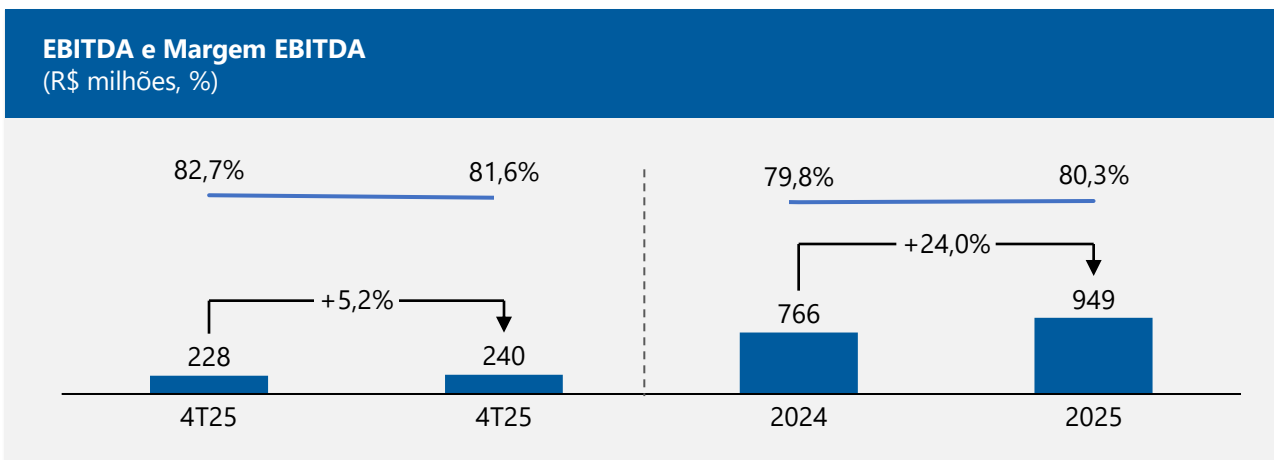
2.2. Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida do segmento alcançou R\$ 294 milhões, aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o crescimento foi de 23,2%, versus 2024, totalizando em R\$ 1.182 milhões. O crescimento da receita é explicado pelo aumento da tarifa parcialmente compensado pela redução da frota locada.



2.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA de Gestão e Terceirização de Frotas Leves apresentou um crescimento de 5,2% em relação ao 4T24, totalizando R\$ 240 milhões, com uma margem EBITDA de 81,6%. No ano, o aumento foi de 24,0% totalizando em R\$ 949 milhões. Esse aumento é explicado por ganhos de escala reflexo do crescimento de Receita Líquida e por eficiência em custos operacionais, resultando em um aumento de 0,5 p.p. na Margem EBITDA quando comparando ao mesmo período do ano anterior.



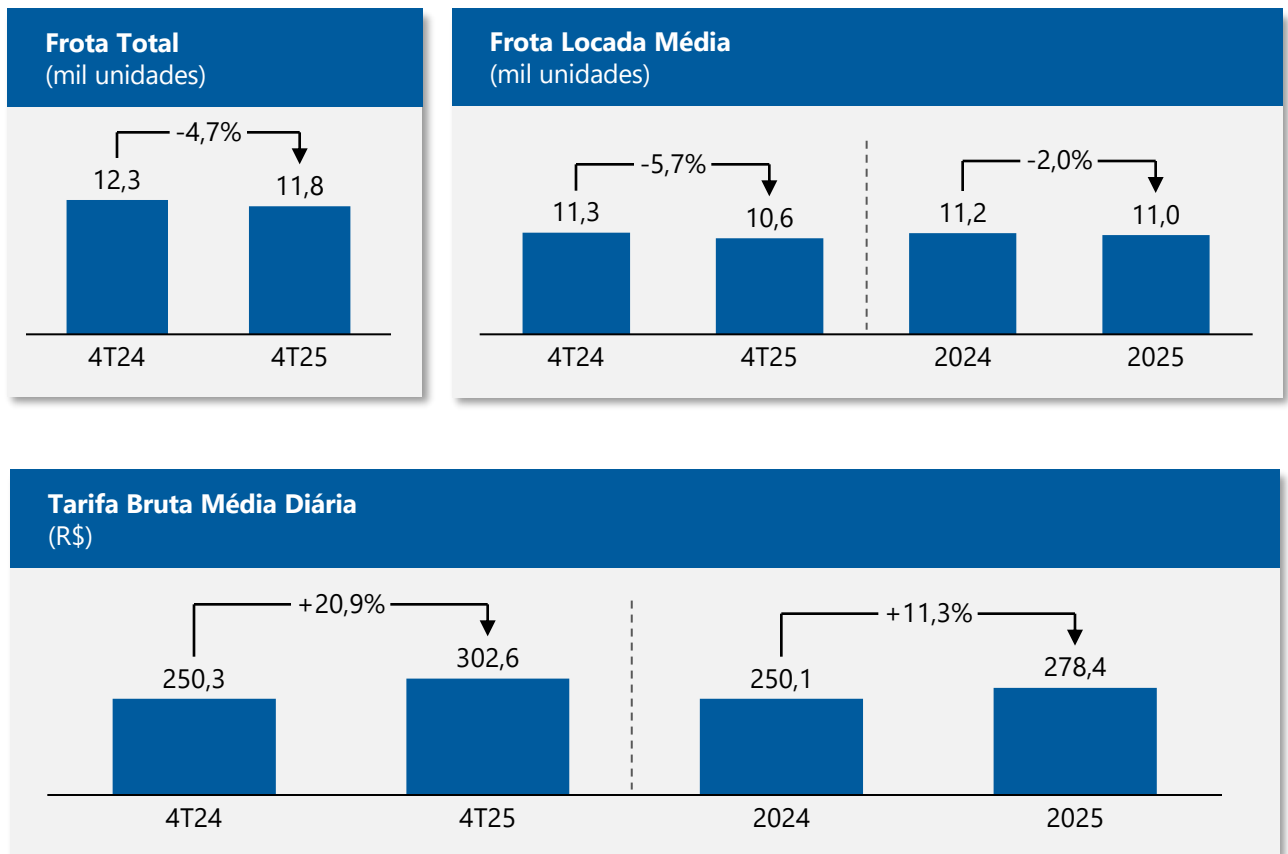


3. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

3.1. Dados Operacionais

A Frota Total encerrou o trimestre com 11,8 mil ativos, redução de 4,7% comparado ao 4T24. A Frota Locada Média atingiu 10,6 mil ativos, com redução de 5,7% em comparação ao 4T24, no ano totalizou 11,0 mil ativos, reduzindo 2,0% versus o ano anterior.

A Tarifa Bruta Média Diária atingiu R\$ 302,6, um crescimento de 20,9% com relação ao mesmo período do ano anterior, impactado diretamente pelas renovações de contratos.



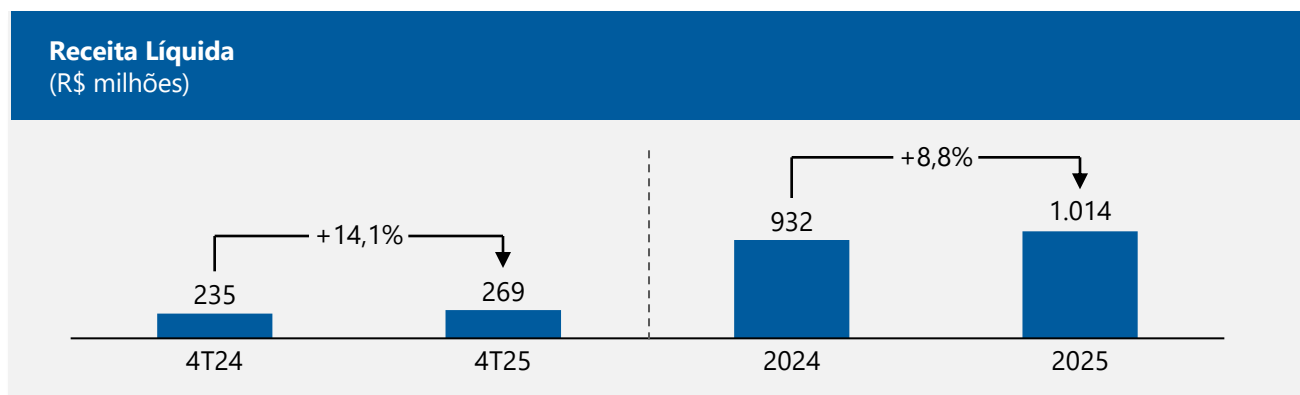
3.1.1 Reposicionamento de estratégia *Full Service*

No 4T25, a Companhia encerrou as operações de *Full Service*, finalizando os contratos que incluíam além locação e serviço de manutenção, motoristas e operadores dos equipamentos e caminhões locados. Esta modalidade representa 10% da frota no segmento de GTF Pesados. O foco da Unidas se mantém nos contratos de locação e locação com manutenção que possuem maior rentabilidade.



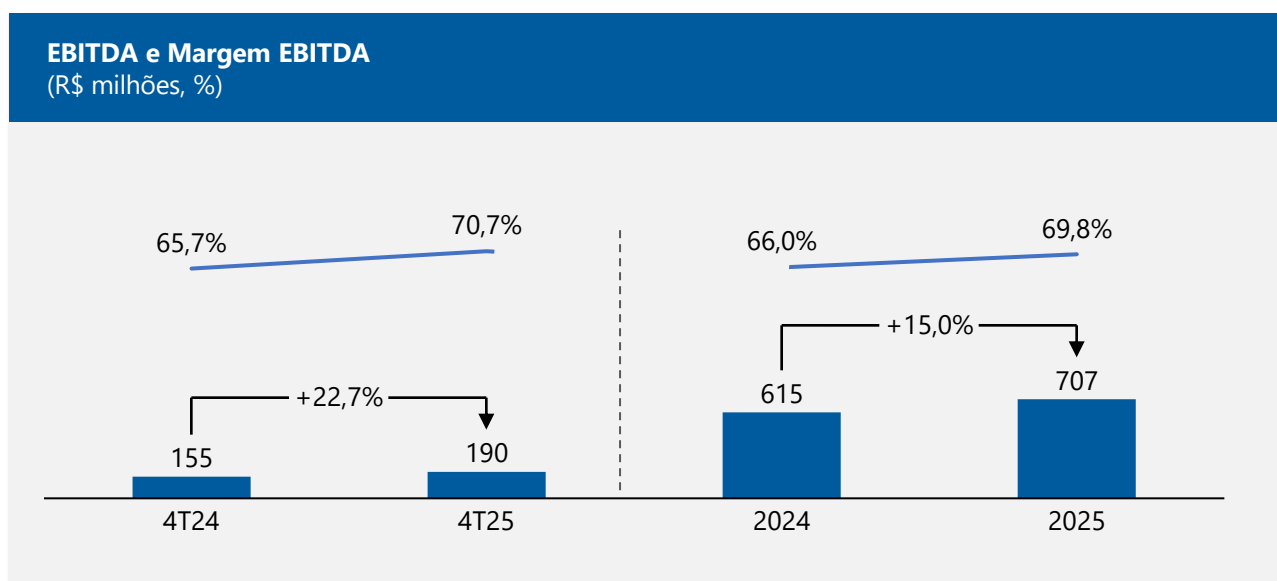
3.2. Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 269 milhões, com crescimento de 14,1% em relação ao 4T24. No ano, o aumento foi de 8,8%, somando R\$1.014 milhões. Esse aumento é explicado pelo aumento da tarifa dos contratos parcialmente compensado pela redução da frota locada.



3.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 190 milhões, um aumento de 22,7% em relação ao 4T24, com Margem EBITDA de 70,7%, aumento de 5,0 p.p. versus o mesmo período de 2024. No ano, o EBITDA totalizou R\$ 707 milhões, com crescimento de 15,0% e Margem EBITDA de 69,8%, aumento de 3,8 p.p. na Margem EBITDA em relação a 2024. Este crescimento é reflexo do aumento da receita e ganho em eficiência operacional no segmento.

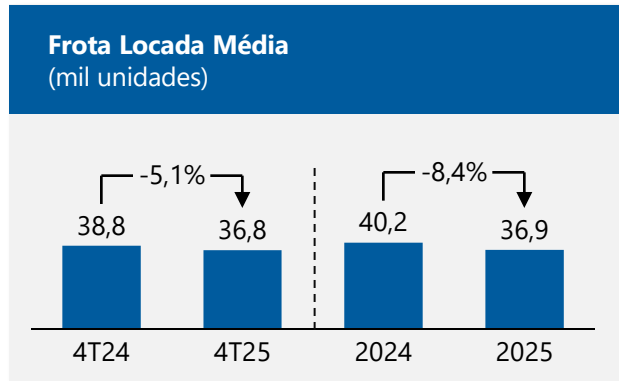
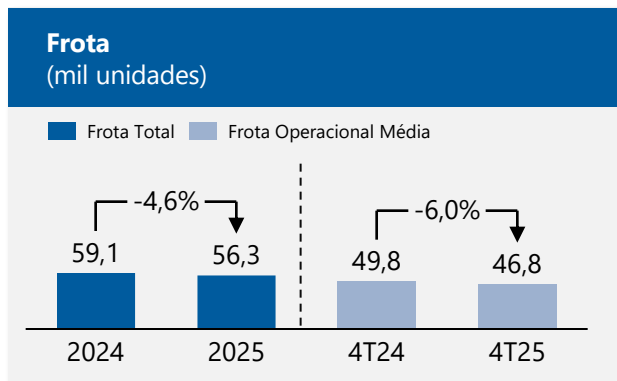




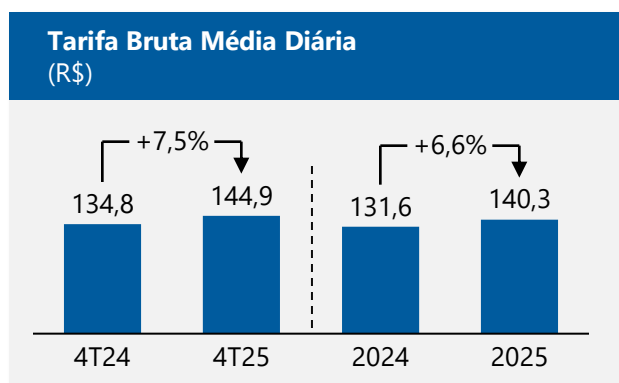
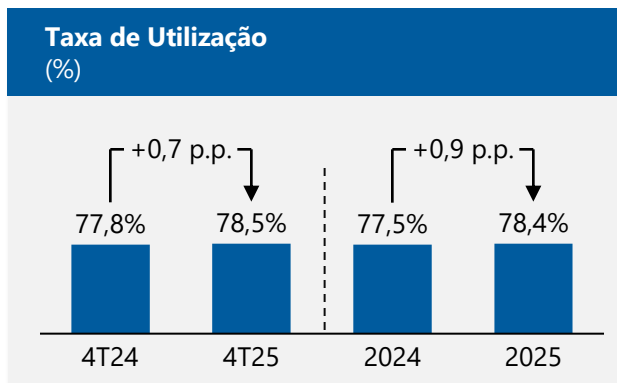
4. ALUGUEL DE CARROS (RaC)

4.1. Dados Operacionais

No 4T25, a Frota Total do segmento de Aluguel de Carros (RaC) reduziu 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A Frota Operacional Média apresentou uma queda de 6,0% comparado ao 4T24, reflexo do plano de renovação da frota que resultou em maior volume de carros em implantação.



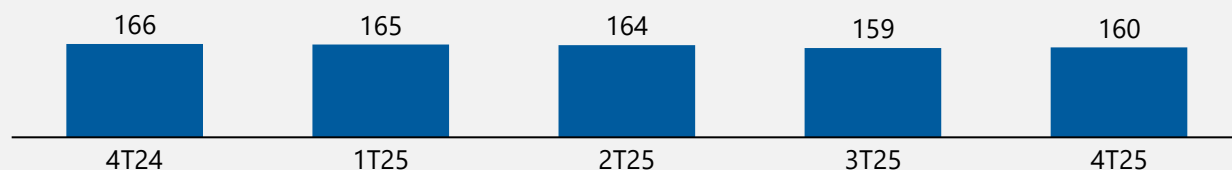
A taxa de utilização aumentou 0,9 p.p., atingindo 78,4% no ano. A Tarifa Bruta Média Diária atingiu R\$ 140,3, um crescimento de 6,6% em relação ao 2024, devido principalmente ao reajuste de preços no segmento de lazer.





A Companhia encerrou o 4T25 com 160 lojas de Aluguel de Carros.

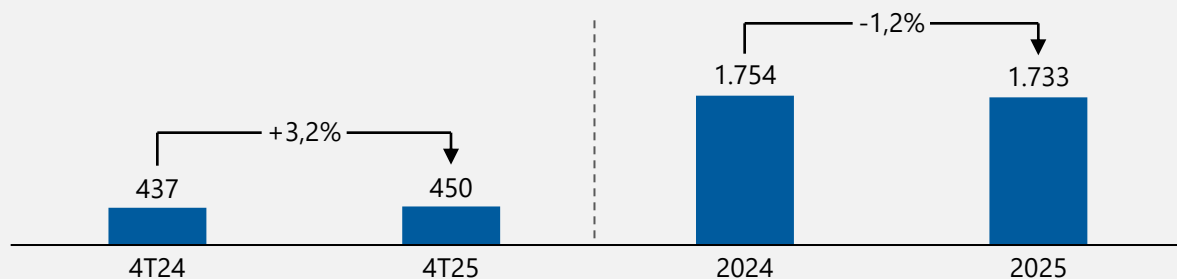
Lojas de Aluguel de Carros (unidades)



4.2. Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 450 milhões, aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, houve uma redução de 1,2%, totalizando R\$ 1.733 milhões. Essa redução é justificada pela queda na frota locada compensada parcialmente pelo aumento da tarifa média bruta.

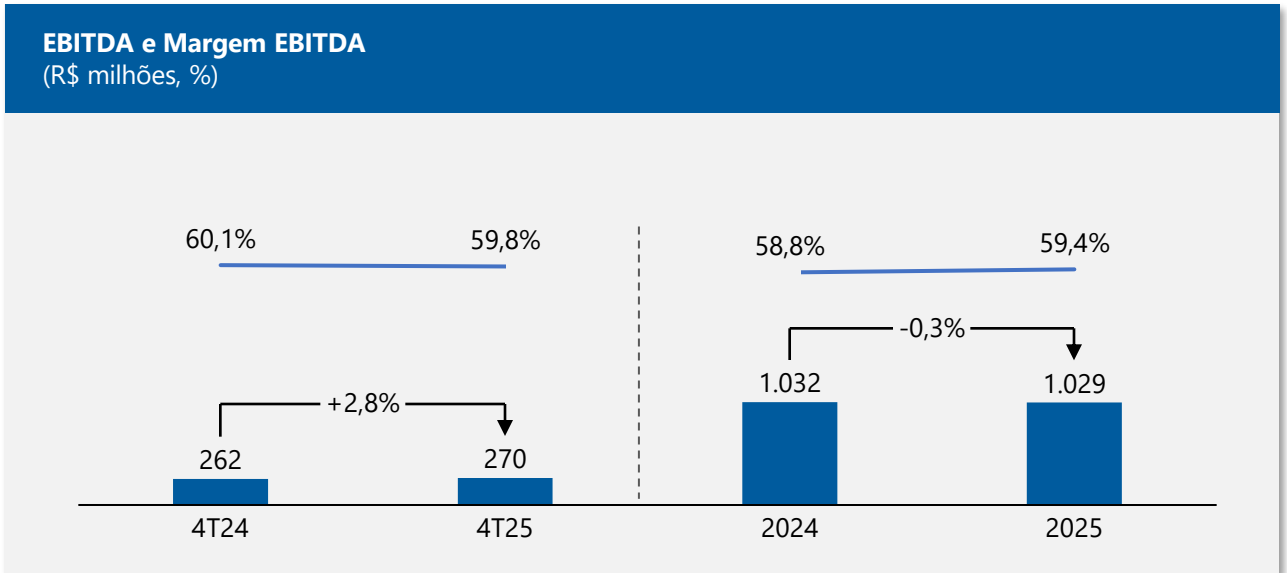
Receita Líquida (R\$ milhões)





4.3. EBITDA e Margem EBITDA

No 4T25, o EBITDA teve aumento de 2,8% em relação ao quarto trimestre de 2024, totalizando R\$ 270 milhões e a Margem EBITDA foi de 59,8%. No ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.029 milhões, com Margem EBITDA de 59,4%, aumento de 0,6 p.p. comparado com 2024. O aumento do ticket e a melhora na eficiência operacional compensaram a redução da frota locada média do ano.

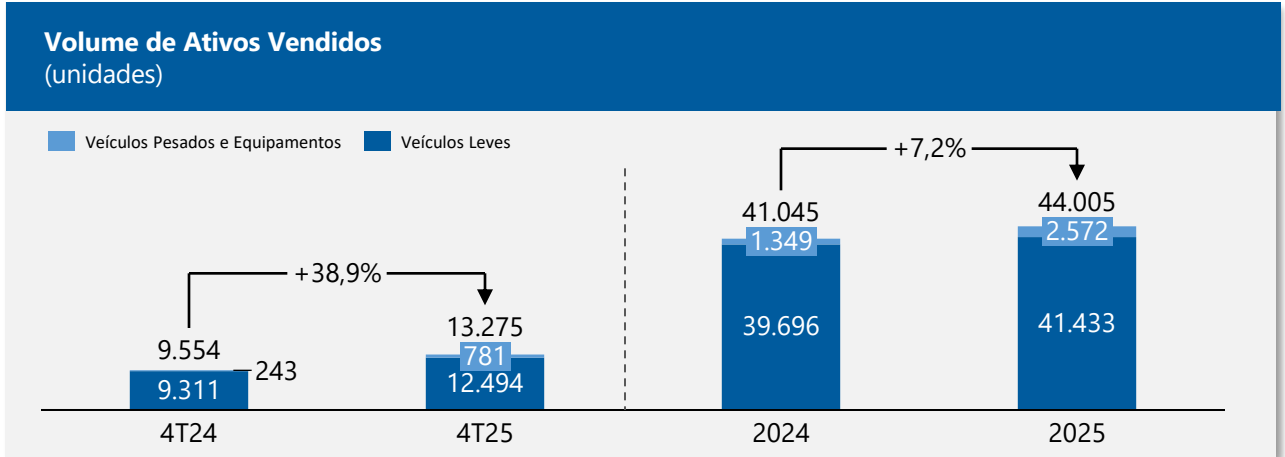




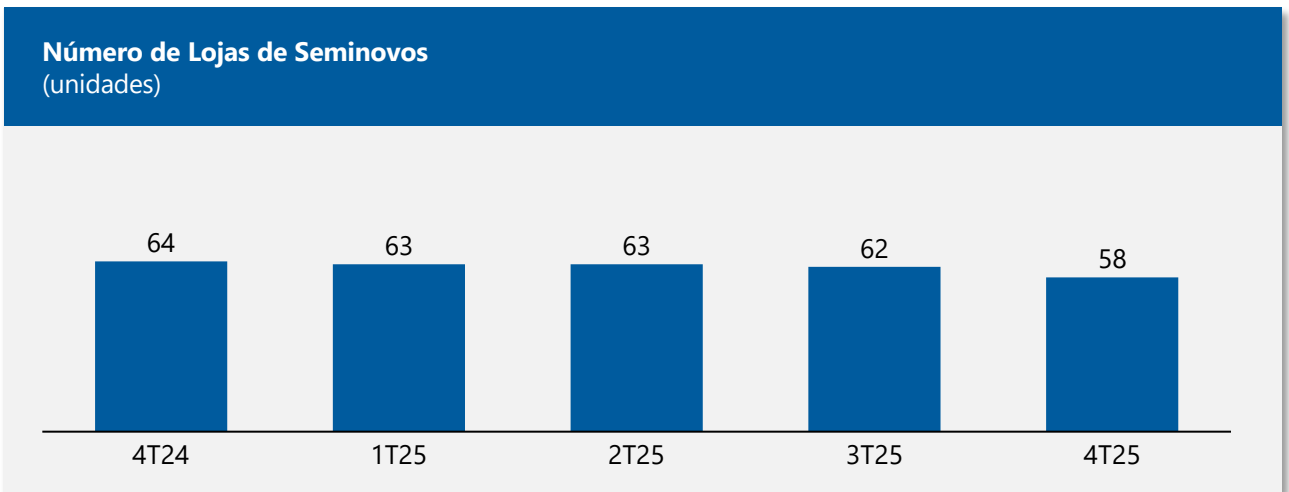
5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

5.1. Dados Operacionais

No 4T25, o volume de ativos vendidos foi de 13.275 unidades, aumento de 38,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pela estratégia de renovação da frota do RaC, resultando em maior volume de veículos leves para venda. No ano, o volume foi de 44.005 ativos vendidos, aumento de 7,2% em relação a 2024.



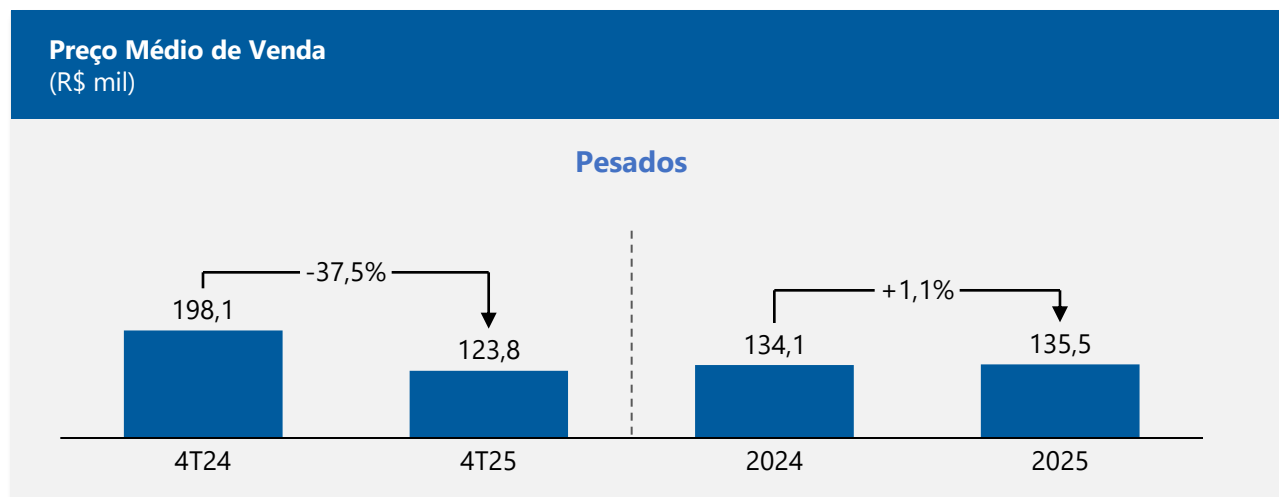
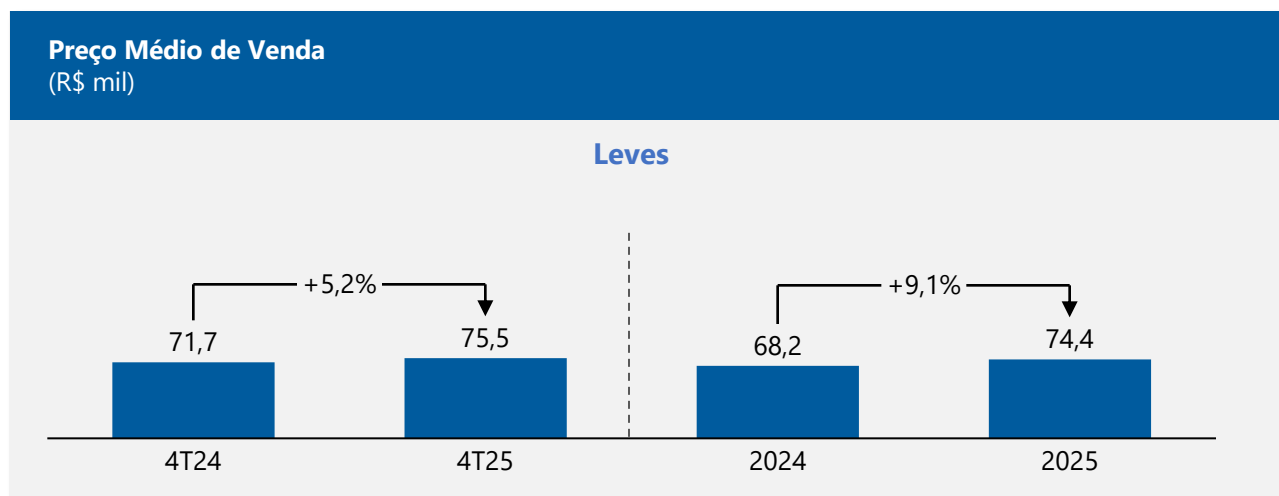
A Companhia finalizou o ano de 2025 com 58 lojas de carros seminovos, encerrando as lojas de menor desempenho, em linha com a estratégia voltada para rentabilidade.





O Preço Médio de Venda de ativos leves aumentou 5,2%, pela comercialização de veículos de safras (ano/modelo) mais recentes, alcançando R\$ 75,5 mil por ativo vendido.

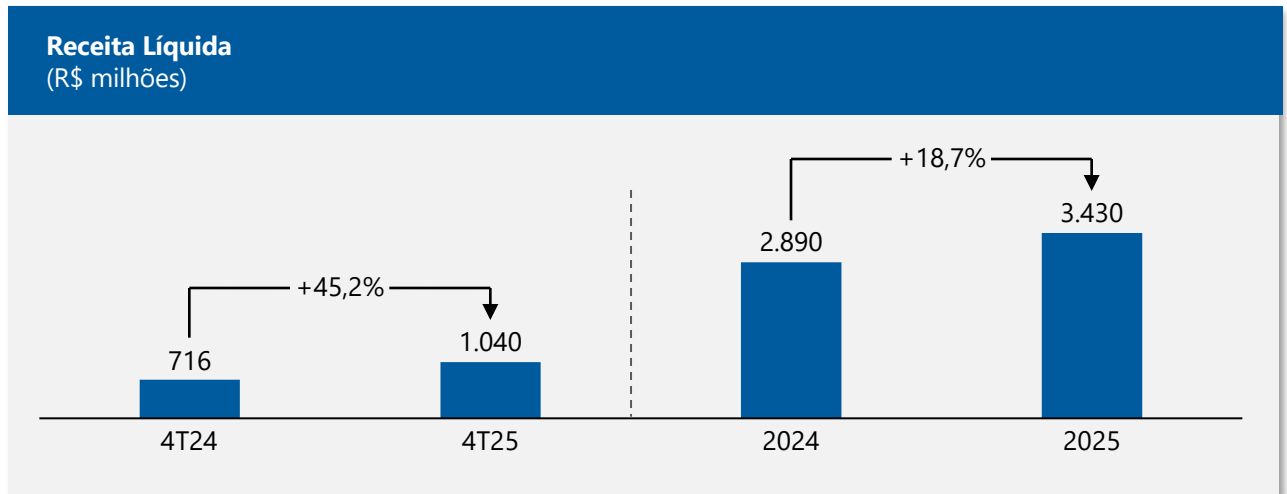
Quanto ao Preço Médio de Venda de ativos pesados, apresentou redução de 37,5% em relação ao preço praticado no 4T24, totalizando R\$ 123,8 mil por ativo vendido. A variação dos preços se deve ao mix dos ativos vendidos, já na comparação anual os preços se mantiveram em linha com variação positiva de 1,1%.





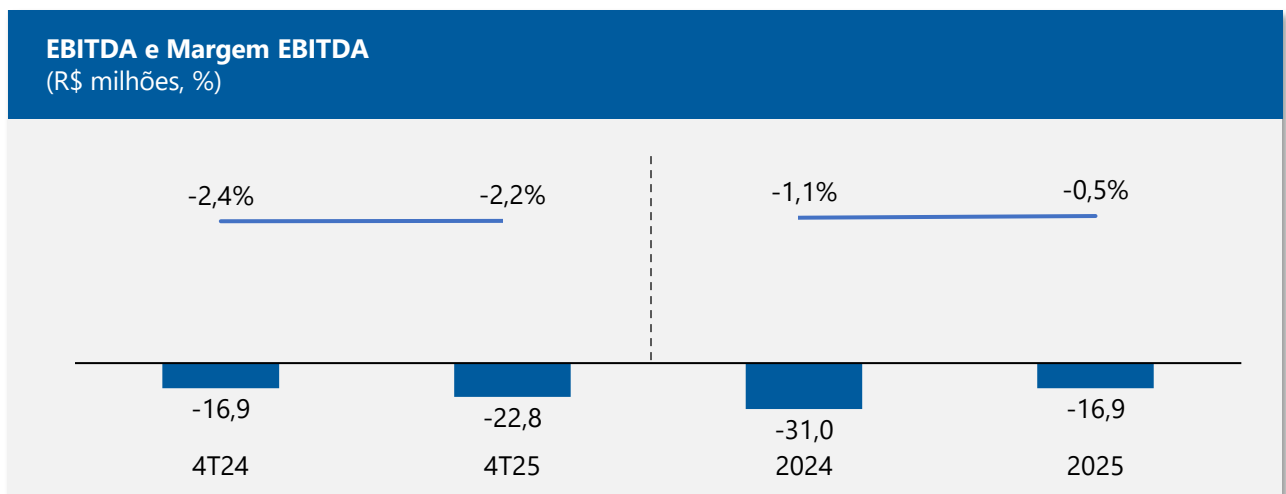
5.2. Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R\$ 1.040 milhões no 4T25, aumento de 45,2% em comparação ao 4T24. No ano, o crescimento foi de 18,7%, encerrando o período em R\$3.430 milhões. Este crescimento é impactado principalmente pelo maior volume de venda de ativos.



5.3. EBITDA e Margem EBITDA

O segmento de Venda de Ativos apresentou EBITDA de R\$ 22,8 milhões negativos no 4T25, devido a renovação do RaC que aumentou o volume de vendas de veículos antigos, com um maior mix de vendas no atacado. No ano, o EBITDA foi R\$ 16,9 milhões negativos. Apesar da melhora de margem na venda de veículos leves, o resultado consolidado foi impactado pela menor rentabilidade nas vendas de ativos pesados, reflexo do cenário macroeconômico desafiador.



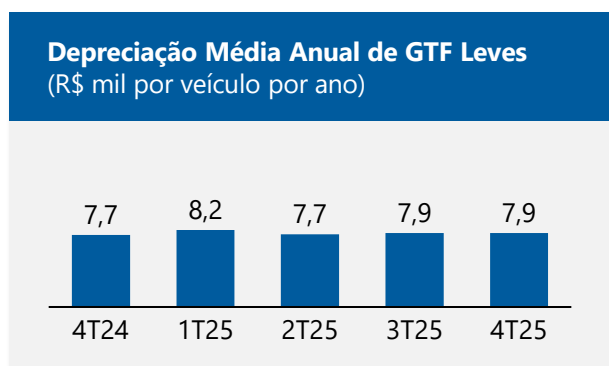
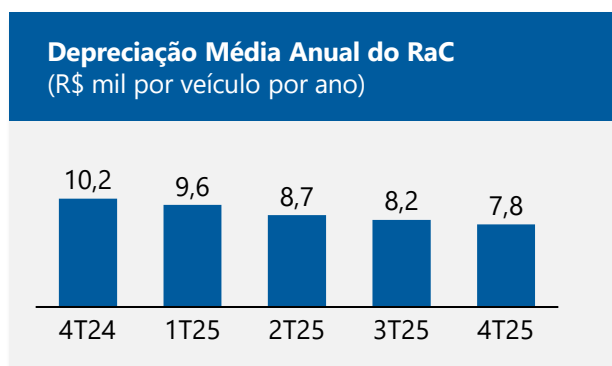


6. DEPRECIACÃO

6.1. Depreciação de Veículos Leves

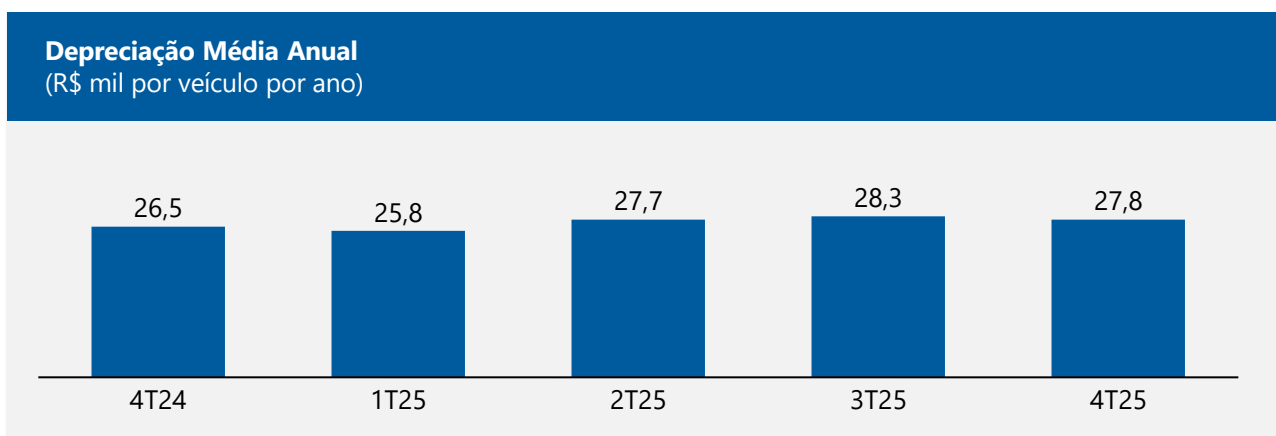
A depreciação média anual no segmento RaC, encerrou o 4T25 em R\$7,8 mil, uma redução versus o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pela entrada de veículos com taxa de depreciação normalizada decorrente da renovação da frota.

No segmento de GTF Leves a depreciação média anual foi de 7,9 mil reais por veículo, em linha com os trimestres anteriores.



6.2. Depreciação de Veículos e Equipamentos Pesados

A depreciação média anual por ativo da frota de pesados foi de R\$ 27,8 mil no trimestre, aumento devido principalmente ao crescimento do ticket médio dos ativos reflexo da renovação da frota.



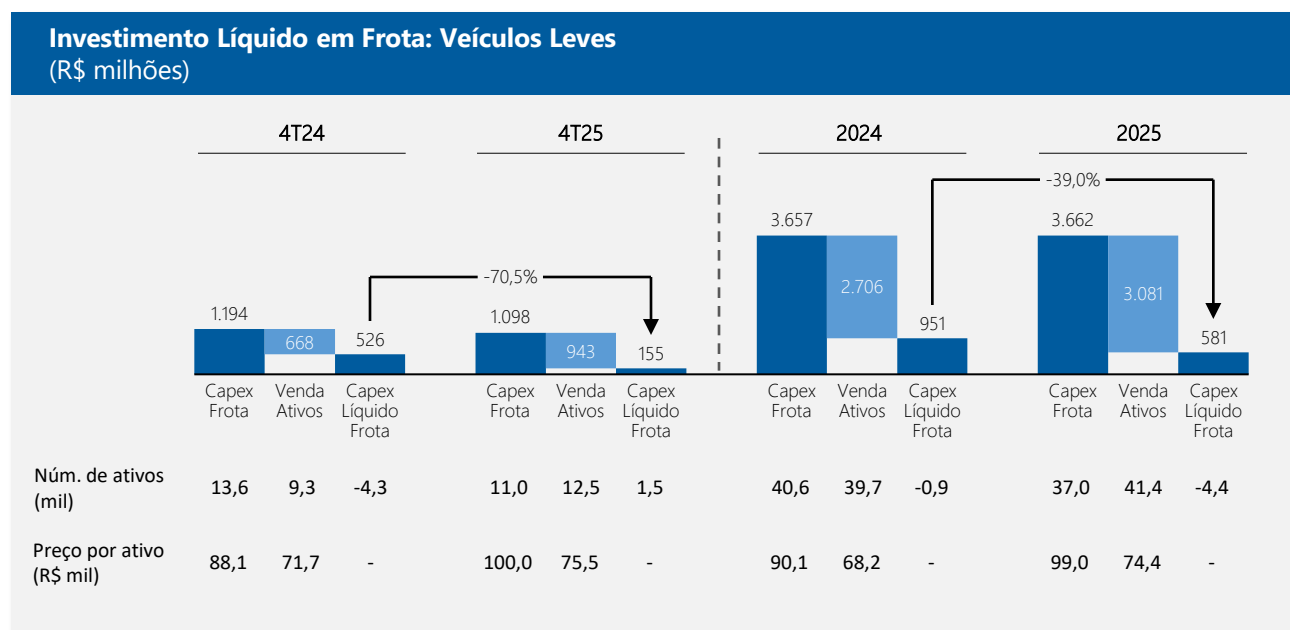


7. INVESTIMENTO LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia alocou R\$ 1.288 milhões em expansão e renovação de frota, sendo em veículos leves R\$ 1.098 milhões e ativos do segmento de GTF Pesados R\$ 189 milhões, assim como investiu R\$ 48 milhões em melhorias e desenvolvimento de sistemas, em projetos de digitalização e em renovação e manutenção das lojas. No ano, o investimento para expansão e renovação de frotas foi de R\$ 4.426 milhões.

7.1. Investimento Líquido de Veículos Leves

No segmento de veículos leves, o investimento líquido atingiu R\$ 155 milhões no 4T25, redução de 70,5% versus 4T24. No ano, o investimento líquido atingiu R\$ 581 milhões, redução de 39,0% versus o ano anterior. Tanto no trimestre quanto no ano, essa redução é explicada pelo aumento no volume de venda de ativos enquanto o capex frota manteve-se praticamente estável, explicado pela composição da frota, com maior volume de ativos no segmento de carros intermediários.

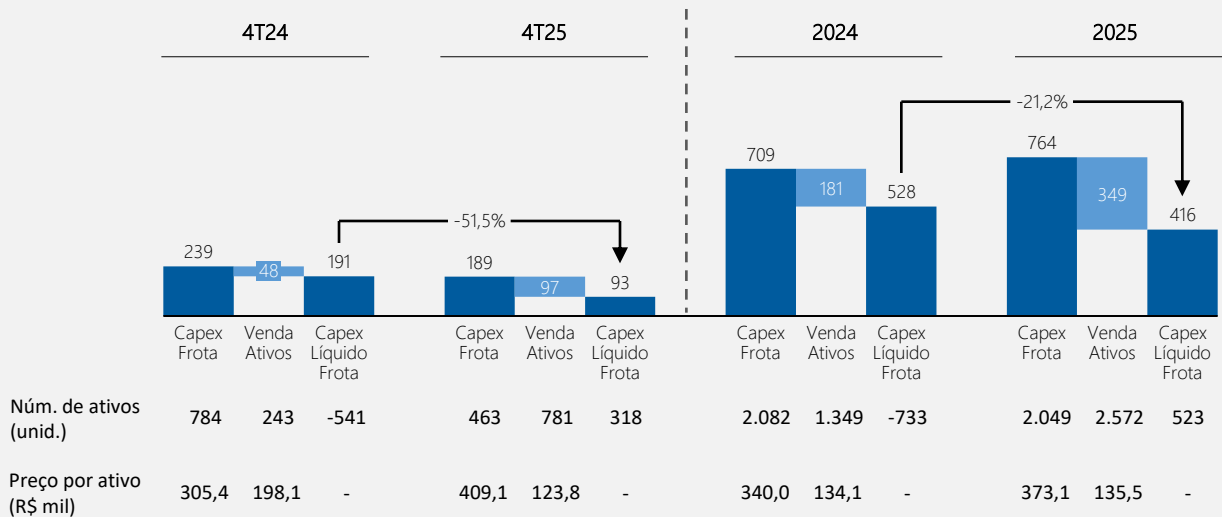




7.2. Investimento Líquido de Veículos Pesados

No segmento de veículos e equipamentos pesados, o investimento líquido atingiu R\$ 93 milhões no 4T25, redução de 51,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No ano, o investimento líquido atingiu R\$ 416 milhões, reduzindo 21,1% versus o mesmo período do ano anterior. Este movimento é explicado pelo maior volume de venda de ativos no período, parcialmente compensado por renovações contratuais e nova base de clientes.

Investimento Líquido em Frota: Veículos e Equipamentos Pesados (R\$ milhões)





8. FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa gerado pelas operações somou R\$ 654 milhões neste trimestre, um leve crescimento quando comparado com o mesmo período do ano anterior, explicado pela maior geração de EBITDA e variação de capital de giro.

O Fluxo de Caixa Operacional antes do crescimento da frota foi de R\$ 318 milhões, aumento 4,1% em relação ao 4T24, explicado pela leve redução em investimentos de frota e outros imobilizados e intangíveis.

O Fluxo de Caixa Livre antes de juros foi de R\$ 392 milhões, aumento explicado pelo maior volume de venda de ativos no período decorrente da desmobilização de ativos do segmento de GTF e da renovação de frota do RaC.

| Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 2024 | 2025 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| EBITDA ¹ | 648 | 599 | 684 | 708 | 664 | 2.395 | 2.655 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (0) | (0) | (0) | (0) | (1) | (0) | (2) |
| Efeito caixa IFRS 16 | (24) | (26) | (28) | (27) | (28) | (86) | (110) |
| Variação de capital de giro excluindo fornecedores de veículos | 26 | (55) | (19) | 24 | 19 | (87) | (32) |
| Fluxo de caixa gerado pelas operações | 651 | 517 | 637 | 705 | 654 | 2.222 | 2.512 |
| Investimentos em manutenção de frota ² | (328) | (324) | (307) | (303) | (294) | (1.153) | (1.228) |
| Variação na conta de fornecedores para manutenção de frota | 46 | (85) | (13) | (3) | 6 | (172) | (96) |
| Investimentos em outros imobilizados e intangíveis | (63) | (37) | (43) | (48) | (48) | (184) | (175) |
| Fluxo de caixa operacional antes do crescimento da frota | 305 | 71 | 274 | 350 | 318 | 713 | 1.013 |
| Investimentos para crescimento de frota | (1.105) | (491) | (810) | (903) | (994) | (3.211) | (3.198) |
| Custo residual dos ativos vendidos | 721 | 723 | 708 | 924 | 1.048 | 2.892 | 3.403 |
| Investimento líquido para crescimento de frota | (384) | 231 | (102) | 20 | 55 | (319) | 204 |
| Variação na conta de fornecedores para crescimento de frota | 155 | (130) | (35) | (9) | 19 | (321) | (155) |
| Fluxo de caixa dos investimentos | (229) | 102 | (137) | 11 | 74 | (640) | 49 |
| Fluxo de caixa livre antes de juros e outros | 76 | 172 | 137 | 361 | 392 | 73 | 1.062 |
| Resultado financeiro líquido com efeito caixa | (331) | (154) | (436) | (134) | (516) | (1.075) | (1.240) |
| Captações líquidas de amortizações | 573 | 200 | 250 | 342 | (268) | 1.988 | 524 |
| Fluxo de caixa livre | 318 | 219 | (49) | 569 | (393) | 986 | 346 |

Nota 1: Para efeitos de Fluxo de Caixa, considera-se o EBITDA contábil.

Nota 2: Considera depreciação e amortização como investimento em manutenção.

9. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

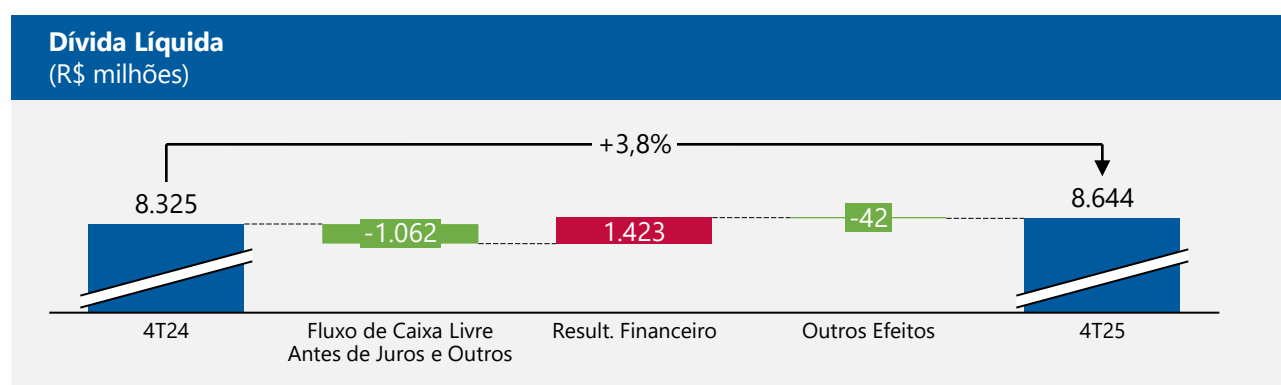
9.1. Resultado Financeiro

No trimestre, o Resultado Financeiro teve aumento de 19,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 364 milhões. No ano, o aumento foi de 27,5%, encerrando o período em R\$ 1.423 milhões. Esse crescimento é principalmente explicado pela alta da taxa média de juros durante o período e o aumento da dívida líquida, decorrente da renovação de ativos.

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 4T24 | 4T25 | Var. (%) | 2024 | 2025 | Var. (%) |
|--|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Receitas financeiras | 81 | 147 | 80,6% | 271 | 510 | 88,3% |
| Despesas financeiras | (386) | (511) | 32,3% | (1.388) | (1.934) | 39,3% |
| Resultado Financeiro Líquido | (305) | (364) | 19,4% | (1.117) | (1.423) | 27,5% |
| Custo da dívida antes de impostos (%) | 13,3% | 16,8% | +3,5 p.p. | 13,0% | 16,3% | +3,3 p.p. |
| Custo da dívida após impostos - UDM (%) | 8,6% | 10,7% | +2,1 p.p. | 8,6% | 10,7% | +2,1 p.p. |

9.2. Dívida Líquida

A Companhia encerrou o quarto trimestre com uma posição de dívida líquida de R\$ 8.644 milhões, aumento de 3,8% em relação ao 4T24.

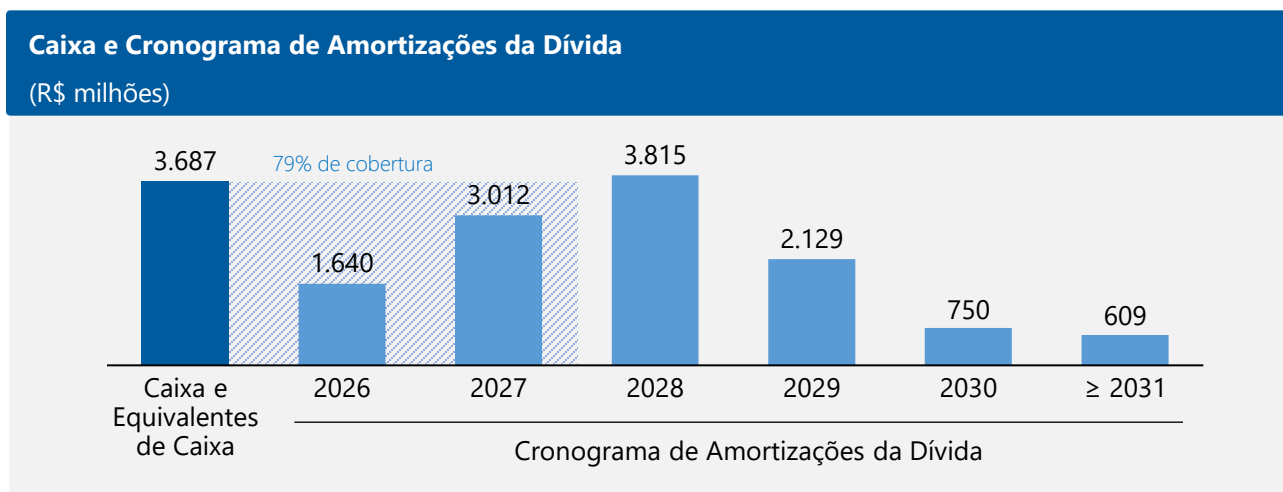


| Conciliação da Dívida Líquida (R\$ milhões) | 4T24 | 4T25 | Var. (%) |
|---|---------------|---------------|-------------|
| Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures | 11.926 | 12.355 | 3,6% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos | (259) | (23) | -91,0% |
| Dívida Bruta | 11.667 | 12.332 | 5,7% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 3.342 | 3.687 | 10,3% |
| Dívida Líquida | 8.325 | 8.644 | 3,8% |

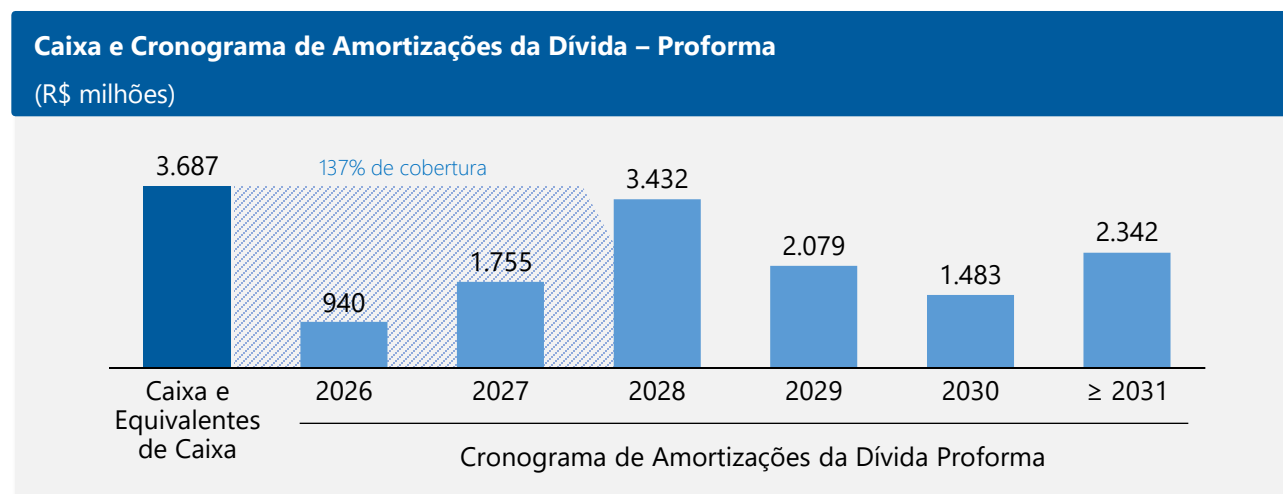


9.3. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

A posição de caixa e equivalente de caixa da Companhia foi de R\$ 3.687 milhões, representando uma capacidade de cobertura de 79% das amortizações previstas até o final de 2027.



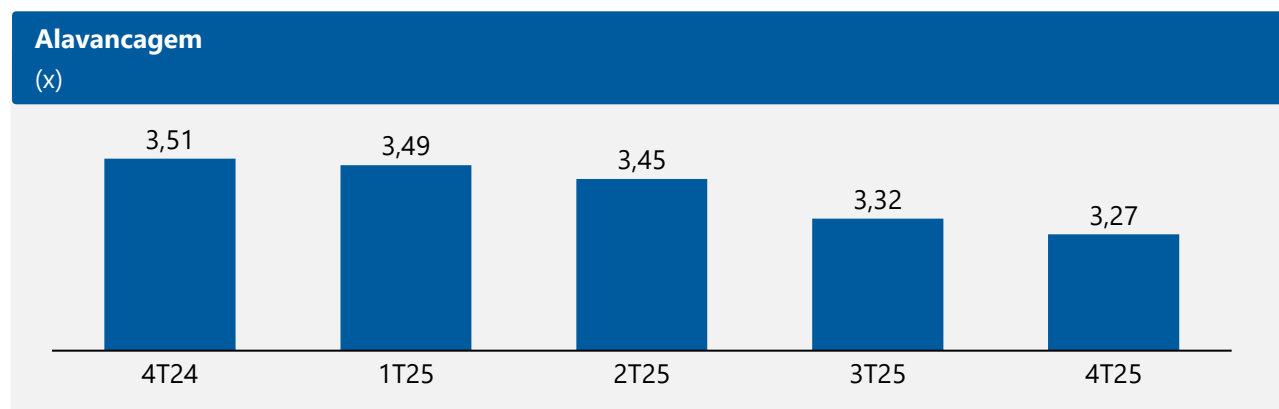
O cronograma de dívida proforma abaixo considera as emissões realizadas em janeiro e fevereiro de 2026 no valor total de R\$ 2,4 bilhões, postergando a amortização que eram previstas para 2026, 2027 e 2028, para 2030, 2031 e 2032.



| Cronograma de Amortizações da Dívida (R\$ milhões) | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | ≥ 2031 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| Cronograma de Amortizações da Dívida | 1.640 | 3.012 | 3.815 | 2.129 | 750 | 609 |
| Cronograma de Amortizações da Dívida - Proforma | 940 | 1.755 | 3.432 | 2.079 | 1.483 | 2.342 |
| Var. (R\$) | (700) | (1.257) | (383) | (50) | 733 | 1.733 |
| Var. (%) | -43% | -42% | -10% | -2% | 98% | 285% |

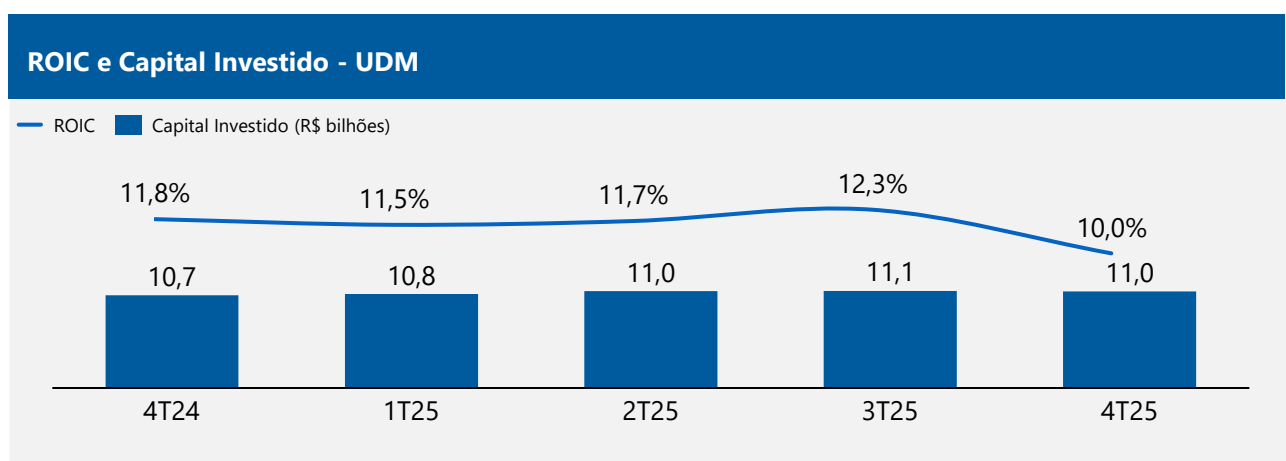
9.4. Alavancagem

No 4T25, a relação entre a Dívida Líquida e EBITDA do negócio foi de 3,27x, redução de 0,24x comparado ao 4T24. Esse movimento reforça a estratégia da Companhia de desalavancagem e o compromisso de manter uma estrutura de capital balanceada.



10. RENTABILIDADE

O ROIC da Companhia alcançou 10,0% no 4T25 UDM, redução de 1,8 p.p. em relação ao período anterior. Esse movimento é explicado, principalmente, pelo aumento da alíquota de imposto de renda, que saiu de 2,1% no 3T25 UDM para 23,8%¹ no 4T25 UDM. Desconsiderando esse aumento de imposto de renda, haveria um aumento de 1.3 p.p. no ROIC devido a melhora do resultado operacional versus 4T24.



¹No 4T25, a Companhia começou a ter pagamentos de impostos o que distorceu a alíquota de imposto de renda para mais de 34%. Para cálculo do ROIC foi adotada alíquota de 23,8%, que considera a alíquota estatutária de 34% e redução de base tributável em 30% devido aos saldos acumulados de prejuízo fiscal a compensar.

Nota: ROIC = NOPAT UDM / Capital Investido Médio UDM.
 NOPAT = EBIT x (1 - Alíquota de Imposto)
 Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.



APÊNDICE I. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

| Dados Operacionais | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| Frota total no final do período | 49.366 | 49.530 | 49.413 | 48.328 | 47.050 |
| Frota média alugada | 44.130 | 44.738 | 44.782 | 43.079 | 41.428 |
| Idade média da frota total (em meses) | 17,9 | 20,5 | 21,3 | 21,9 | 22,6 |
| Número de carros comprados | 4.973 | 2.711 | 3.021 | 3.228 | 3.732 |
| Custo médio por carro comprado (R\$ mil) | 89,9 | 111,1 | 104,1 | 107,3 | 119 |
| Número de carros vendidos | 2.091 | 2.229 | 2.968 | 3.965 | 4.429 |
| Preço médio por carro vendido (R\$ mil) | 69,7 | 65,8 | 72,1 | 73,2 | 74,8 |
| Idade média dos carros vendidos (em meses) | 32,0 | 30,3 | 37,0 | 40,2 | 37,4 |
| Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹ | 4.021 | 4.050 | 3.989 | 3.962 | 3.728 |
| Número de diárias (em milhares) | 4.061 | 4.027 | 4.075 | 3.964 | 3.789 |
| Diária média por carro (R\$) | 75,0 | 79,4 | 81,2 | 82,6 | 85,6 |

| Resultado de Gestão de Frotas Leves (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida de Gestão de Frotas | 276,1 | 290,2 | 300,2 | 297,1 | 294,3 |
| Custos de Gestão de Frotas | (24,9) | (34,6) | (28,6) | (32,0) | (21,3) |
| Lucro Bruto | 251,1 | 255,6 | 271,6 | 265,1 | 272,9 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (22,8) | (26,4) | (23,6) | (28,0) | (32,8) |
| EBITDA ² | 228,3 | 229,2 | 248,1 | 237,1 | 240,1 |
| Margem EBITDA | 82,7% | 79,0% | 82,6% | 79,8% | 81,6% |
| Depreciação de carros | (84,5) | (92,0) | (86,7) | (85,7) | (82,3) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (4,8) | (5,3) | (5,1) | (5,3) | (5,7) |
| EBIT ² | 138,9 | 131,9 | 156,3 | 146,1 | 152,1 |
| Margem EBIT | 50,3% | 45,5% | 52,1% | 49,2% | 51,7% |

| Resultado da Venda de Ativos (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita líquida de Venda de Ativos | 145,8 | 146,6 | 214,1 | 290,3 | 331,3 |
| Custo dos ativos vendidos | (134,7) | (138,4) | (197,7) | (271,2) | (319,8) |
| Lucro Bruto | 11,0 | 8,2 | 16,4 | 19,1 | 11,5 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (4,6) | (4,5) | (8,4) | (10,9) | (11,2) |
| EBITDA | 6,4 | 3,7 | 8,0 | 8,2 | 0,3 |
| Margem EBITDA | 4,4% | 2,6% | 3,7% | 2,8% | 0,1% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (1,0) | (0,8) | (1,2) | (1,6) | (1,4) |
| EBIT | 5,4 | 2,9 | 6,8 | 6,6 | (1,1) |
| Margem EBIT | 3,7% | 2,0% | 3,2% | 2,3% | -0,3% |

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.

Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.



APÊNDICE II. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

| Dados Operacionais | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| Frota total no final do período | 12.338 | 12.462 | 12.543 | 12.062 | 11.758 |
| Frota média alugada | 11.268 | 11.330 | 11.296 | 10.830 | 10.629 |
| Idade média da frota total (em meses) | 43,3 | 44,2 | 44,0 | 43,3 | 42,6 |
| Número de ativos comprados | 784 | 493 | 592 | 501 | 463 |
| Custo médio por ativo comprado (R\$ mil) | 305,4 | 577,3 | 284,8 | 243,2 | 409,1 |
| Número de ativos vendidos | 243 | 329 | 516 | 946 | 781 |
| Preço médio por ativo vendido (R\$ mil) | 198,1 | 238,8 | 138,4 | 109,4 | 123,8 |
| Idade média dos ativos vendidos (em meses) | 53,1 | 63,3 | 77,7 | 68,6 | 73,8 |
| Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹ | 2.578 | 2.702 | 2.677 | 2.670 | 2.618 |
| Número de diárias (em milhares) | 1.037 | 1.020 | 1.018 | 996 | 978 |
| Diária média por ativo (R\$) | 250,3 | 215,8 | 284,6 | 312,3 | 302,6 |

| Resultado de Gestão de Frotas Pesadas (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida de Gestão de Frotas | 235,5 | 199,7 | 263,0 | 282,4 | 268,5 |
| Custos de Gestão de Frotas | (61,0) | (45,1) | (64,0) | (57,4) | (56,8) |
| Lucro Bruto | 174,4 | 154,6 | 198,9 | 224,9 | 211,7 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (19,7) | (17,5) | (19,0) | (24,4) | (22,0) |
| EBITDA ² | 154,7 | 137,1 | 180,0 | 200,5 | 189,8 |
| Margem EBITDA | 65,7% | 68,7% | 68,4% | 71,0% | 70,7% |
| Depreciação de ativos | (75,0) | (73,0) | (77,5) | (76,6) | (74,4) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (4,8) | (4,3) | (5,2) | (5,9) | (6,2) |
| EBIT ² | 75,0 | 59,9 | 97,3 | 118,1 | 109,2 |
| Margem EBIT | 31,8% | 30,0% | 37,0% | 41,8% | 40,7% |

| Resultado de Venda de Ativos (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida de Venda de Ativos | 48,1 | 78,6 | 69,9 | 103,4 | 96,7 |
| Custo dos ativos vendidos | (41,4) | (72,7) | (59,3) | (93,7) | (101,4) |
| Lucro Bruto | 6,7 | 5,8 | 10,5 | 9,7 | (4,7) |
| Despesas operacionais (SG&A) | (1,5) | (2,3) | (2,3) | (3,1) | (2,6) |
| EBITDA | 5,2 | 3,5 | 8,3 | 6,6 | (7,3) |
| Margem EBITDA | 10,8% | 4,5% | 11,8% | 6,4% | -7,5% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (0,3) | (0,4) | (0,3) | (0,4) | (0,3) |
| EBIT | 4,8 | 3,1 | 8,0 | 6,2 | (7,6) |
| Margem EBIT | 10,1% | 3,9% | 11,4% | 6,0% | -7,8% |

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.

Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.



APÊNDICE III. RESULTADOS DE ALUGUEL DE CARROS

| Dados Operacionais | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Frota total no final do período | 59.062 | 55.204 | 56.679 | 56.656 | 56.346 |
| Frota operacional no final do período | 51.319 | 46.419 | 47.617 | 46.042 | 48.735 |
| Frota média operacional | 49.835 | 48.678 | 45.838 | 46.962 | 46.835 |
| Frota média alugada | 38.758 | 37.482 | 36.300 | 36.959 | 36.777 |
| Idade média da frota operacional final do período (em meses) | 13,2 | 14,4 | 14,5 | 13,3 | 12,9 |
| Número de carros comprados | 8.582 | 2.635 | 6.986 | 7.287 | 7.244 |
| Custo médio por carro comprado (R\$) | 87,1 | 87,0 | 90,8 | 99,4 | 90,5 |
| Número de carros vendidos | 7.220 | 6.694 | 5.934 | 7.149 | 8.065 |
| Preço médio por carro vendido (R\$) | 72,3 | 73,5 | 75,4 | 76,7 | 75,9 |
| Idade média dos carros vendidos (em meses) | 24,1 | 25,1 | 25,9 | 26,7 | 27,1 |
| Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹ | 4.714 | 4.358 | 4.500 | 4.653 | 4.654 |
| Taxa de utilização | 77,8% | 77,0% | 79,2% | 78,7% | 78,5% |
| Número de diárias (em milhares) | 3.596 | 3.412 | 3.338 | 3.438 | 3.421 |
| Diária média por carro (R\$) | 134,8 | 136,7 | 137,2 | 142,4 | 144,9 |

| Resultado de Aluguel de Carros (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida do Aluguel de Carros | 436,7 | 422,5 | 415,4 | 444,6 | 450,5 |
| Custos do Aluguel de Carros | (108,3) | (102,1) | (92,1) | (109,7) | (109,4) |
| Lucro Bruto | 328,4 | 320,4 | 323,3 | 334,9 | 341,1 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (66,1) | (78,4) | (72,9) | (73,7) | (71,5) |
| EBITDA ² | 262,3 | 242,1 | 250,4 | 261,2 | 269,6 |
| Margem EBITDA | 60,1% | 57,3% | 60,3% | 58,7% | 59,8% |
| Depreciação de carros | (127,3) | (117,1) | (99,4) | (96,3) | (91,2) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (23,9) | (23,9) | (25,0) | (25,7) | (26,6) |
| EBIT ² | 111,1 | 101,0 | 126,0 | 139,2 | 151,8 |
| Margem EBIT | 25,5% | 23,9% | 30,3% | 31,3% | 33,7% |

| Resultado de Venda de Ativos (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida de Venda de Ativos | 522,1 | 491,7 | 447,3 | 548,2 | 611,7 |
| Custo dos ativos vendidos | (513,8) | (476,1) | (427,2) | (522,6) | (591,7) |
| Lucro Bruto | 8,3 | 15,5 | 20,1 | 25,6 | 20,0 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (36,8) | (32,4) | (30,7) | (30,6) | (35,8) |
| EBITDA | (28,5) | (16,8) | (10,6) | (5,0) | (15,8) |
| Margem EBITDA | -5,5% | -3,4% | -2,4% | -0,9% | -2,6% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (6,8) | (7,0) | (6,4) | (6,1) | (5,9) |
| EBIT | (35,3) | (23,8) | (17,0) | (11,1) | (21,7) |
| Margem EBIT | -6,8% | -4,8% | -3,8% | -2,0% | -3,6% |

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.

Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.



APÊNDICE IV. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

| Demonstrativo de Resultado Consolidado (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 2025 |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Líquida | 1.660,5 | 1.625,8 | 1.706,2 | 1.962,0 | 2.048,9 | 7.342,9 |
| Aluguel de Veículos | 436,7 | 422,5 | 415,4 | 444,6 | 450,5 | 1.732,9 |
| Gestão e Terceirização de Frotas | 511,5 | 489,9 | 563,2 | 579,5 | 562,8 | 2.195,4 |
| Venda de Ativos | 716,0 | 716,9 | 731,3 | 942,0 | 1.039,7 | 3.429,9 |
| Eliminações intercompany | (3,7) | (3,5) | (3,7) | (4,0) | (4,0) | (15,3) |
| Custos Operacionais | (880,5) | (865,5) | (865,2) | (1.082,7) | (1.196,4) | (4.009,8) |
| Aluguel de Veículos | (108,3) | (102,1) | (92,1) | (109,7) | (109,4) | (413,3) |
| Gestão e Terceirização de Frotas | (86,0) | (79,7) | (92,6) | (89,4) | (78,1) | (339,9) |
| Venda de Ativos | (689,9) | (687,3) | (684,2) | (887,6) | (1.012,9) | (3.271,9) |
| Eliminações intercompany | 3,7 | 3,5 | 3,7 | 4,0 | 4,0 | 15,3 |
| Lucro Bruto | 780,0 | 760,3 | 841,0 | 879,3 | 852,5 | 3.333,1 |
| Despesas operacionais (SG&A) | (151,6) | (161,4) | (156,8) | (170,8) | (175,8) | (664,9) |
| EBITDA | 628,4 | 598,8 | 684,2 | 708,5 | 676,7 | 2.668,2 |
| Margem EBITDA | 66,3% | 65,6% | 69,9% | 69,2% | 66,8% | 67,9% |
| Depreciação e amortização | (328,4) | (323,9) | (306,8) | (303,5) | (294,0) | (1.228,2) |
| EBIT | 300,0 | 275,0 | 377,4 | 405,0 | 382,7 | 1.440,0 |
| Margem EBIT | 31,6% | 30,1% | 38,6% | 39,5% | 37,8% | 36,7% |
| Resultado financeiro líquido | (304,9) | (331,7) | (349,8) | (377,8) | (364,1) | (1.423,4) |
| Imposto de renda e contribuição social | 16,4 | 19,2 | (12,2) | (9,6) | (3,8) | (6,4) |
| Efeitos não recorrentes | 19,8 | - | - | - | (8,6) | (8,6) |
| Lucro Líquido Contábil | 31,3 | (37,5) | 15,4 | 17,6 | 6,3 | 1,7 |
| Margem Líquida | 3,3% | -4,1% | 1,6% | 1,7% | 0,6% | 0,0% |



APÊNDICE V. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| Balanço Patrimonial (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Ativo | 17.088 | 17.173 | 17.271 | 17.720 | 17.312 |
| Ativo Circulante | 5.167 | 5.538 | 5.563 | 6.510 | 5.928 |
| Caixa e equivalentes de Caixa | 3.342 | 3.561 | 3.512 | 4.081 | 3.687 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 18 | 46 | 28 | 49 | 42 |
| Contas a receber | 1.012 | 1.026 | 1.078 | 1.107 | 1.127 |
| Ativos destinados à venda | 589 | 636 | 699 | 1.061 | 894 |
| Impostos a recuperar | 171 | 152 | 164 | 156 | 145 |
| Despesas antecipadas | 35 | 119 | 81 | 56 | 33 |
| Ativo Não Circulante | 11.921 | 11.635 | 11.708 | 11.210 | 11.384 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 442 | 378 | 366 | 197 | 213 |
| Imobilizado | 11.069 | 10.836 | 10.908 | 10.563 | 10.708 |
| Intangível | 372 | 383 | 397 | 413 | 428 |
| Outros ativos não circulantes | 37 | 37 | 38 | 37 | 35 |
| Passivo | 14.710 | 14.830 | 14.913 | 15.342 | 14.928 |
| Passivo Circulante | 3.563 | 3.633 | 2.837 | 3.692 | 3.906 |
| Fornecedores | 1.566 | 1.350 | 1.304 | 1.291 | 1.316 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.520 | 1.725 | 1.005 | 1.768 | 1.962 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 107 | 156 | 122 | 211 | 137 |
| Salários e encargos a pagar | 92 | 101 | 93 | 106 | 100 |
| Outros passivos circulantes | 279 | 301 | 313 | 317 | 390 |
| Passivo Não Circulante | 11.147 | 11.197 | 12.076 | 11.649 | 11.023 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 10.406 | 10.393 | 11.199 | 10.891 | 10.393 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 96 | 183 | 255 | 135 | 94 |
| Impostos diferidos | 382 | 364 | 376 | 387 | 385 |
| Outros passivos não circulantes | 264 | 257 | 246 | 236 | 150 |
| Patrimônio Líquido | 2.378 | 2.343 | 2.358 | 2.378 | 2.384 |



APÊNDICE VI. COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ¹

| Instrumentos | Emissora | Data de Emissão | Taxa Contratada (a.a.) | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | ≥ 2031 | Total |
|---|-----------------|-----------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|
| Debêntures - 1ª Emissão | Unidas Locadora | 19/01/2023 | CDI + 2,30% | - | - | - | 75 | 75 | - | 150 |
| Debêntures - 2ª Emissão | Unidas Locadora | 27/09/2022 | CDI + 2,00% | 750 | 750 | - | - | - | - | 1.500 |
| Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série / 236ª Emissão de CRI | Unidas Locadora | 15/12/2023 | CDI + 1,70% | - | - | 51 | - | - | - | 51 |
| Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série / 236ª Emissão de CRI | Unidas Locadora | 15/12/2023 | Pré - 12,50% | - | - | 116 | - | - | - | 116 |
| Debêntures - 3ª Emissão 3ª Série / 236ª Emissão de CRI | Unidas Locadora | 15/12/2023 | IPCA + 7,50% | - | - | - | 41 | 41 | - | 83 |
| Debêntures - 4ª Emissão | Unidas Locadora | 09/05/2025 | CDI + 2,10% | - | - | - | - | 400 | 400 | 800 |
| Debêntures - 5ª Emissão - 1ª série | Unidas Locações | 08/07/2019 | IPCA + 4,40% | - | - | - | 185 | - | - | 185 |
| Debêntures - 5ª Emissão - 2ª série | Unidas Locações | 08/07/2019 | Pré - 8,50% | - | 12 | 12 | 12 | 12 | 49 | 97 |
| Debêntures - 6ª Emissão - 1ª série | Unidas Locações | 08/07/2019 | IPCA + 4,40% | - | - | - | 114 | - | - | 114 |
| Debêntures - 6ª Emissão - 2ª série | Unidas Locações | 08/07/2019 | Pré - 8,50% | - | 17 | 17 | 17 | 17 | 69 | 139 |
| Debêntures - 10ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 25/06/2021 | CDI + 2,40% | 102 | - | - | - | - | - | 102 |
| Debêntures - 11ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 15/06/2022 | CDI + 2,45% | 175 | 175 | - | - | - | - | 350 |
| Debêntures - 12ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 13/07/2023 | CDI + 2,40% | - | 125 | 125 | - | - | - | 250 |
| Debêntures - 13ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 15/10/2023 | CDI + 2,40% | - | - | 500 | - | - | - | 500 |
| Debêntures - 14ª Emissão - 1ª Série / 121ª Emissão de CRA | Unidas Locações | 15/12/2023 | CDI + 1,70% | - | - | 51 | - | - | - | 51 |
| Debêntures - 14ª Emissão - 2ª Série / 121ª Emissão de CRA | Unidas Locações | 15/12/2023 | Pré - 12,50% | - | - | 116 | - | - | - | 116 |
| Debêntures - 14ª Emissão - 3ª Série / 121ª Emissão de CRA | Unidas Locações | 15/12/2023 | IPCA + 7,50% | - | - | - | 41 | 41 | - | 83 |
| Debêntures - 15ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 20/12/2023 | CDI + 2,38% | 100 | - | - | - | - | - | 100 |
| Debêntures - 17ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 15/02/2024 | CDI + 2,40% | - | - | 113 | 113 | - | - | 225 |
| Debêntures - 18ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 18/06/2024 | CDI + 2,70% | - | - | 450 | 450 | - | - | 900 |
| Debêntures - 19ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 17/12/2024 | CDI + 2,50% | - | - | 300 | 300 | - | - | 600 |
| Debêntures - 20ª Emissão - Série Única | Unidas Locações | 13/06/2025 | CDI + 2,30% | - | - | 450 | - | - | - | 450 |
| CCB | Unidas Locações | - | CDI + 2,27% | - | 720 | 583 | 125 | - | - | 1.428 |
| CCB | Unidas Locações | - | IPCA + 4,40% | - | - | - | 18 | - | - | 18 |
| CCB | Unidas Locações | - | Pré - 8,50% | - | 23 | 23 | 23 | 23 | 91 | 182 |
| Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais) | Unidas Locações | - | CDI + 2,12% | 151 | 183 | 358 | 315 | 140 | - | 1.146 |
| Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais) | Unidas Locadora | - | CDI + 1,95% | 363 | 737 | - | - | - | - | 1.100 |
| Nota Comercial | Unidas Locações | 28/03/2025 | CDI + 2,25% | - | - | 200 | - | - | - | 200 |
| Nota Comercial | Unidas Locações | 20/05/2025 | CDI + 2,10% | - | - | 350 | - | - | - | 350 |
| Nota Comercial | Unidas Locadora | 30/06/2023 | CDI + 2,20% | - | - | - | 300 | - | - | 300 |
| Nota Comercial | Unidas Locadora | 28/06/2024 | CDI + 2,00% | - | 270 | - | - | - | - | 270 |
| Total | | | | 1.640 | 3.012 | 3.815 | 2.129 | 750 | 609 | 11.955 |

Nota 1: A composição do cronograma da dívida considera apenas as amortizações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros líquidos, desconsiderando os juros incorridos.



APÊNDICE VII. EFEITOS NÃO-RECORRENTES

| Efeitos Não-Recorrentes (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|---|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes nos Custos Operacionais | (19,8) | - | - | - | 13,0 |
| Créditos fiscais extemporâneos – RaC | (19,8) | - | - | - | - |
| Encerramento operações de GTF Pesados | - | - | - | - | 13,0 |
| Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBITDA | (19,8) | - | - | - | 13,0 |
| Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBIT | (19,8) | - | - | - | 13,0 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre efeitos não-recorrentes | - | - | - | - | (4,4) |
| Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no Lucro Líquido | (19,8) | - | - | - | 8,6 |

APÊNDICE VIII. CONCILIAÇÃO DA ALAVANCAGEM

| Alavancagem (R\$ milhões) | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Dívida Líquida | 8.325 | 8.472 | 8.675 | 8.678 | 8.644 |
| Saldo Cartão de Crédito | (249) | (235) | (233) | (258) | (298) |
| Dívida Líquida (Covenant) | 8.077 | 8.237 | 8.442 | 8.420 | 8.346 |
| EBITDA UDM | 2.395 | 2.462 | 2.553 | 2.640 | 2.655 |
| IFRS UDM | (95) | (102) | (104) | (106) | (106) |
| EBITDA UDM Ajustado (Covenant) | 2.300 | 2.360 | 2.449 | 2.534 | 2.549 |
| Dívida Líquida / EBITDA (Covenant) | 3,51 | 3,49 | 3,45 | 3,32 | 3,27 |



Obrigado!



ri.unidas.com.br



ri.unidas@unidas.com.br